

Mercado Financeiro e Cenário Macroeconômico

Nos EUA, o destaque foi a decisão do Federal Reserve de retomar o ciclo de cortes de juros, com uma redução de 0,25%, confirmando expectativa quase consensual do mercado. A novidade veio sob a forma de um voto de dissenso pelo corte de 0,5% por Stephen Miran, apontado recentemente por Trump em meio à crescente pressão por cortes de juros. Na comunicação oficial, foi destacada a moderação gradual do mercado de trabalho apesar do tom um pouco mais *hawkish* do que o mercado esperava. A expectativa é de mais dois cortes até o fim do ano, o que sustentou o apetite por ativos de risco e favoreceu os mercados emergentes, incluindo forte fechamento da curva de juros brasileira na semana da decisão.

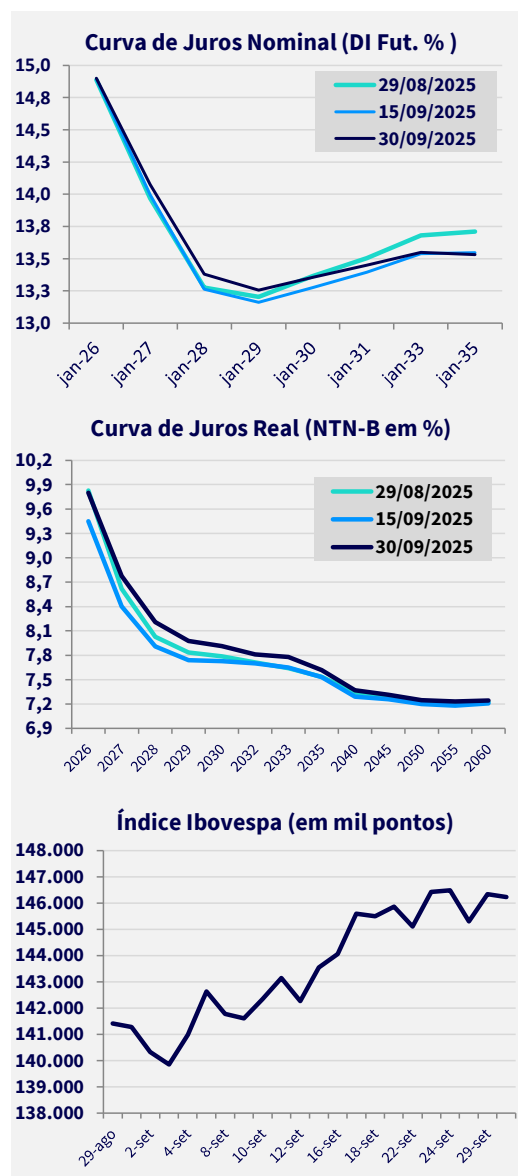
Em relação à economia, dados como o PPI e o CPI de agosto reforçaram a percepção de que as pressões inflacionárias estão sob controle até o momento, apesar da provável proximidade de um impacto mais forte de repasses de tarifas. O mercado de trabalho também mostrou sinais de enfraquecimento, com o Payroll vindo abaixo das projeções pela segunda vez consecutiva, corroborando com cenário de cortes.

No Brasil, os dados de atividade continuaram a sinalizar uma desaceleração gradual da economia. O PIB do segundo trimestre e os indicadores de produção industrial e comércio reforçaram essa leitura, em linha com os efeitos esperados dos juros altos. Em relação ao mercado de trabalho, dados do PNAD divulgados no final do mês mostraram que a taxa de desemprego se manteve em 5,6% até agosto, repetindo a mínima histórica da série iniciada em 2012, indicando resiliência do mercado de trabalho mesmo diante da desaceleração econômica.

Quanto à inflação, o IPCA-15 trouxe nova surpresa positiva ao registrar alta de 0,48%, abaixo da mediana de mercado. Apesar da forte alta na energia elétrica, a composição do índice mostrou alguma melhora qualitativa, com destaque para a desaceleração em serviços subjacentes. O cenário, no entanto, segue desafiador, fato que tem sido lembrado em cada comunicação oficial e falas dos diretores do Bacen.

Na reunião do Copom desse mês tivemos a esperada manutenção da taxa Selic em 15%, mas a expectativa de cortes na taxa Selic ainda este ano, que vinha ganhando força antes da reunião, ficou enfraquecida após comunicação mais austera do que o esperado, especialmente após a divulgação da ata do Copom e do Relatório de Política Monetária do Banco Central, que reforçaram uma postura cautelosa da autoridade monetária.

Por fim, na seara política tivemos um mês bastante movimentado, com destaque para a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro, mas ainda sem uma definição sobre a candidatura de direita que deve enfrentar Lula na eleição do ano que vem, tema que vem ganhando influência nos preços e tende a guiar o mercado ao adentrarmos 2026.



Desempenho dos Fundos de Investimento

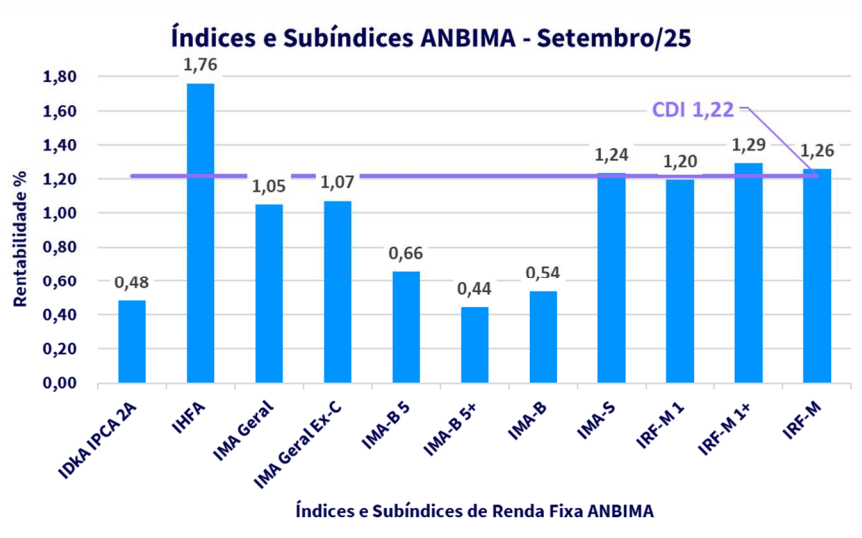
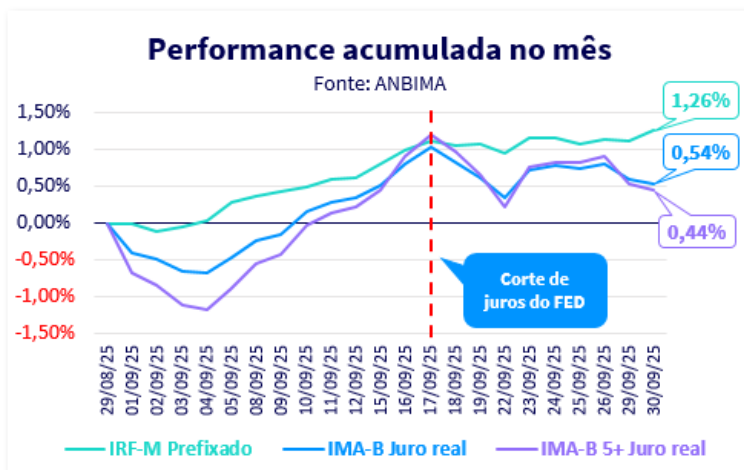
Fundos Banrisul da família Foco e Previdenciários¹

Em setembro tivemos o aguardado início de cortes de juros pelo FED, mas o Comitê de Política Monetária norte americana conseguiu moderar as expectativas de um ciclo mais amplo de corte de juros, por meio de seu comunicado oficial e da entrevista do presidente Powell. Como resultado, a queda dos juros de longo prazo foi limitada na segunda metade do mês. Enquanto dados de geração de vagas de empregos nos EUA contribuíram para a decisão do FED e o fechamento dos juros, alguns indicadores de inflação ainda geraram cautela no mercado de renda fixa, juntamente com dados de atividades mais aquecidos como a última revisão do PIB dos EUA do 2º trimestre deste ano.

No cenário local, a decisão de manutenção da taxa Selic mantendo um tom bem conservador no comunicado e ata da reunião gerou pouco impacto nos juros longos, porém reduziu levemente a intensidade dos cortes de juros para o ano que vem. A visão do mercado de que o hiato do produto calculado pelo BC ainda está muito positivo esfria um pouco o otimismo no juro curto. Além disso, alguns ruídos fiscais também tiveram contribuições negativas no mês, como o projeto de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil e a MP 1013, que trata da alternativa à majoração do IOF decretada pelo governo no início desse ano.

Desse modo, o fundo **Banrisul Foco IRF-M (+ 1,20%)**, composto por títulos prefixados, teve um desempenho relativamente em linha com o carregado no mês, assim como o prefixado curto (com vencimentos até um ano), **Banrisul Foco IRF-M 1 (+ 1,17%)**, diante de pequena abertura nos juros curtos após Copom mais austero.

Nos fundos indexados à inflação, compostos por NTN-Bs, foi registrada uma alta maior nas taxas de juros reais curtas e médias, diante de uma leitura de taxas reais neutras maiores no médio prazo, por conta da expectativa de continuidade de uma política fiscal expansionista nos próximos anos, levando a um desempenho pior do que os prefixados. Logo, o fundo **Banrisul Foco IMA-B**, de longo prazo, rendeu + 0,47% e o **Banrisul Foco IMA-B5+**, que contém somente NTN-Bs acima de 5 anos, + 0,41%. O **Banrisul Foco IDKa IPCA 2A**, cuja carteira possui duração média de até dois anos, encerrou o mês com rentabilidade de + 0,60%, diante da abertura das taxas curtas - a taxa de juros reais de 2 anos subiu de 8,28% para 8,47% em setembro. Por fim, o **Banrisul Foco IMA-Geral**, que possui uma carteira mista entre pós-fixados, prefixados e indexados em IPCA, teve resultado de + 1,05% em setembro.



Fonte: Economática.

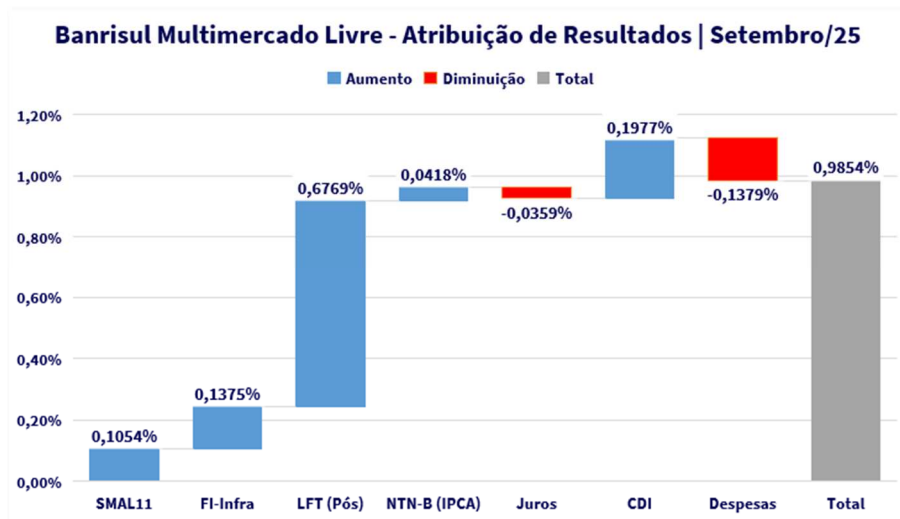
¹ Fundos Banrisul Foco IRF-M, Foco IRF-M 1, Foco IMA-B, Foco IMA-B 5+, Foco IDKa IPCA 2A e Foco IMA-Geral

Fundos Banrisul CDI²

Em setembro, as taxas das LFTs seguiram bem próximas à estabilidade, com alguns destaques nos vencimentos de 4 a 5 anos. Com isso, o IMA-S, composto por títulos pós-fixados com rentabilidade atrelada à taxa básica de juros, rendeu **+1,24%** contra **+1,22%** do CDI. Já o conjunto de ativos de crédito privado presente em nossos fundos apresentou uma forte recuperação em relação ao agosto. O resultado consolidado das debêntures presentes em nossos fundos foi de 143,9% do CDI, acumulando 123,8% do CDI no ano. Tal desempenho decorreu principalmente de uma recuperação das debêntures da Cosan S.A., que passa por um momento de reestruturação operacional e financeira, e anunciou a entrada de novos sócios cujos aportes de recursos equacionam o problema de endividamento elevado, melhorando substancialmente o risco de crédito da empresa. Excluindo o efeito positivo de Cosan, ainda teríamos um retorno positivo de 109% do CDI no mês, ligeiramente acima da taxa média ponderada de 107% que remunera nossas debêntures. Entendemos que nosso cuidado ao selecionar empresas operacionalmente sólidas permite que, mesmo no presente cenário de juros elevados e desaceleração da atividade econômica, tenhamos uma melhora no perfil de risco e consequente ganho com a melhora dos preços dos ativos adquiridos. Assim, salientamos individualmente o bom desempenho de Usiminas (+136% do CDI), Equatorial Maranhão (+124% do CDI) e Aegea (+121%). Por fim, destacamos entre os nossos fundos pós-fixados atrelados ao CDI o **Banrisul Flex (+ 1,30% ou 106% do CDI)** e o **Banrisul Premium (+ 1,28% ou 105% do CDI)**, compostos por ativos de crédito privado e títulos públicos, assim como o **Banrisul Absoluto (+1,22% ou 100% do CDI)**, composto apenas por ativos públicos.

Fundo Banrisul Multimercado

O **Banrisul Multimercado Livre** teve rentabilidade de **+ 0,99%** no mês de setembro, correspondendo a aproximadamente + 81% do CDI, enquanto o IHFA (*Índice de Hedge Funds Anbima*) rendeu + 1,76%. Entre os destaques positivos tivemos SMAL11 subindo mais de 2% no mês e as posições nos FI-INFRA. Na contramão, tivemos pequenas perdas nas posições em juros reais médio e longo (NTN-Bs) e nas posições táticas na curva de juros prefixada, que funciona como um hedge cruzado na carteira de renda fixa do fundo. Para a frente, seguimos vendo uma assimetria de risco positiva nos vencimentos médios e longos de NTN-B, além de também seguiremos montando posições dinâmicas defensivas no juro prefixado longo, diante de um quadro político e fiscal interno ainda desafiador e volátil. No segmento de renda variável, seguimos buscando oportunidades nos EUA e aqui no Brasil através de posições em *Small Caps* considerando os ciclos de cortes de juros pela frente.



Fonte: Banrisul Corretora.

Fundos Banrisul Renda Variável

Banrisul Índice

O Fundo obteve a rentabilidade de **3,35%** no mês, igualando o Ibovespa. Entre os ativos

² Fundos Banrisul Master, Flex, Premium, Vip, Absoluto, Soberano e Simples

com maior rentabilidade mensal, destacam-se ELET3, RAIL3 e BEEF3, que tiveram rentabilidade acima de 10, contribuindo de forma relevante para a valorização da carteira. Já entre os que mais caíram, os destaques negativos foram BRKM5, AZZA3 e HAPV3, refletindo possíveis pressões de mercado, resultados fracos ou revisões de expectativas, o que pode ter impactado negativamente o desempenho geral da carteira.

Banrisul Infra

Foi o melhor desempenho dos nossos fundos no período, com uma rentabilidade de **4,4%**. Destaque positivo para os ativos PLPL3, EZTC3 e UNIP6, com bom desempenho no setor imobiliário e químico. Por outro lado, os papéis MILS3, POMO4 e EMBR3 foram os que mais impactaram negativamente, refletindo possíveis desafios operacionais ou de mercado. Os ativos com maior peso na carteira são UNIP6, VALE3 e SBSP3.

Banrisul Performance

O Fundo Performance obteve retorno de **3,7%** no mês, impulsionada principalmente pelos ativos BEEF3 e UNIP6, com forte valorização no período. Por outro lado, os papéis MILS3, SUZB3 e CURY3 foram os que mais prejudicaram o desempenho, refletindo pressões setoriais. Em termos de alocação, os ativos com maior peso na carteira são BOVA11, BBSE3 e ITUB4, indicando, no momento, uma estratégia com forte exposição ao índice e a empresas consolidadas do setor financeiro.

Banrisul Ações

O fundo apresentou um resultado positivo de **0,65%**, não conseguindo acompanhar a média do mercado. CYRE3, CGRA4 e UGPA3 contribuíram positivamente, enquanto HAPV3, POMO4 e CSUD3 prejudicaram o resultado do fundo no mês.

Banrisul Dividendos

Obteve uma valorização de **2,8%** no período, com destaque positivo para os ativos CSMG3, SYNE3 e PLPL3. Por outro lado, os papéis MBRF3, MILS3 e KEPL3 foram os que mais impactaram negativamente, refletindo quedas expressivas no período. Os ativos com maior peso na carteira são ITUB4, BBDC4 e BBSE3.

Este relatório foi elaborado em 03/10/2025 pela Gerência de Gestão de Recursos de Terceiros da Banrisul Corretora e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa do Banrisul. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de publicação e as opiniões aqui contidas são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COTISTA

Gerência de Administração Fiduciária

Rua Siqueira Campos, 833 - 3º andar, Centro Histórico, Porto Alegre RS, CEP 90.010-000 Telefone: (51) 3215.2300

Ouvidoria: 0800.644.2200 / SAC 0800.646.1516 E-mail: fundos_investimento@banrisul.com.br

FUNDOS DE INVESTIMENTO														Acumulado (%)			PL Médio	12 Meses	Início das	Taxa de Adm.	Movimentações (R\$)			Grau de Risco	Obs.					
	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	Ano	12 m	24 m	36 m	(R\$ Mil)	Atividades	(% a.a.)	Aplicação Inicial	Apl. Adicional e Resg. Mínimo	Saldo Mínimo								
RENTA FIXA CURTO PRAZO																														
Banrisul Automático FI RF Curto Prazo	0,73	0,63	0,75	0,81	0,81	0,79	0,87	0,94	0,91	1,07	0,97	1,02	8,53	10,85	20,61	33,92	2.256.658	14/08/1996	1,60	0,01	0,01	0,01		3,4,5						
Banrisul Super FI RF Curto Prazo	0,73	0,62	0,74	0,81	0,80	0,78	0,87	0,94	0,90	1,05	0,96	1,01	8,46	10,75	20,45	33,68	748.201	11/05/1998	1,60	20,00	20,00	20,00		1,4						
RENTA FIXA SIMPLES																														
Banrisul Simples RF FIC FI	0,85	0,72	0,77	0,95	0,89	0,86	0,94	1,05	1,00	1,18	1,06	1,12	9,48	12,08	23,12	38,16	51.522	25/01/2016	1,00 a 1,15	100,00	100,00	100,00		1,6						
Banrisul Soberano FI RF Simples LP	0,92	0,78	0,83	1,03	0,94	0,91	1,00	1,11	1,06	1,25	1,12	1,18	10,06	12,87	24,87	41,13	420.289	30/11/2009	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6						
RENTA FIXA REFERENCIADO																														
Banrisul Master FI RF Referenciado DI LP	0,92	0,78	0,81	1,05	0,96	0,95	1,04	1,14	1,08	1,26	1,10	1,25	10,29	13,11	25,49	42,15	2.816.070	16/05/1997	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6						
RENTA FIXA																														
Banrisul Absoluto FI RF LP	0,95	0,80	0,86	1,05	0,97	0,94	1,03	1,14	1,09	1,28	1,15	1,22	10,36	13,28	25,78	42,70	6.374.501	09/02/2015	0,15	500.000,00	100,00	500.000,00		1,6						
Banrisul Premium FI RF LP RESP LIM*	0,96	0,82	0,83	1,08	1,00	0,99	1,06	1,15	1,12	1,29	1,13	1,27	10,59	13,53	26,36	43,47	1.184.868	03/09/2007	0,20	50.000,00	100,00	10.000,00		1,6						
Banrisul Vip FI RF LP	0,80	0,66	0,72	0,94	0,87	0,83	0,90	1,01	0,98	1,14	1,03	1,09	9,17	11,58	22,00	36,33	81.352	03/08/1995	1,60	100,00	100,00	100,00		1,6						
Banrisul Foco IMA B FI RF LP	(0,70)	(0,03)	(2,73)	1,03	0,47	1,79	2,05	1,69	1,31	(0,90)	0,79	0,47	9,04	5,28	10,73	22,26	238.546	01/10/2012	0,35	100,00	100,00	100,00		1,6						
Banrisul Foco IMA B 5+ FI RF LP ***	(1,69)	(0,20)	(4,38)	0,38	0,39	3,02	2,13	2,56	1,85	(1,52)	0,51	0,41	10,11	3,29	-	-	1.865	02/05/2024	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6						
Banrisul Foco IRF-M 1 FI RF	0,81	0,53	0,66	1,27	0,99	0,98	1,21	1,06	1,04	1,19	1,22	1,17	10,63	12,87	24,09	40,57	609.671	16/07/2013	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6						
Banrisul Foco IRF-M FI RF LP	0,15	(0,57)	(1,72)	2,51	0,56	1,32	2,94	0,93	1,76	0,20	1,64	1,20	13,86	11,43	20,13	35,59	190.569	01/10/2012	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6						
Banrisul Foco IDkA IPCA 2A FI RF	0,75	0,26	(0,27)	1,95	0,60	0,41	1,82	0,47	0,25	0,59	1,17	0,60	8,16	8,97	17,68	31,02	574.384	15/09/2014	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6						
Banrisul Foco IMA G FI RF LP	0,35	0,28	(0,64)	1,36	0,77	1,25	1,70	1,24	1,28	0,55	1,18	1,05	10,91	10,90	20,56	35,68	381.420	25/07/2002	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6						
Banrisul Flex Crédito Privado FI RF LP RESP LIM*	0,95	0,81	0,80	1,07	0,99	0,98	1,05	1,14	1,10	1,29	1,09	1,29	10,51	13,38	25,98	42,52	240.880	03/09/2007	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6						
MULTIMERCADO																														
Banrisul Multimercado Livre FI LP	(0,17)	(0,15)	0,74	0,31	0,71	0,75	0,72	1,99	0,87	0,99	1,02	0,98	8,70	9,14	20,32	34,03	4.389	02/12/2019	1,00 a 1,50	100,00	100,00	100,00		1,6						
Banrisul Espelho Vinci Multimercado **	0,77	0,71	0,77	0,96	0,88	0,83	0,85	0,93	0,94	1,06	1,01	1,03	8,84	11,33	21,15	35,96	7.304	07/10/2021	0,00 a 2,00**	100,00	100,00	100,00		1,6						
Banrisul Espelho Occam Multimercado **	0,78	2,05	2,09	0,65	(0,68)	(1,05)	2,13	2,13	1,44	(0,18)	0,60	2,32	7,55	12,94	18,34	18,60	1.566	24/01/2022	0,00 a 2,50**	100,00	100,00	100,00		1,6						
AÇÕES																														
Banrisul Índice FI Ações	(1,39)	(2,81)	(3,68)	4,38	(3,27)	6,83	4,79	2,14	0,81	(4,55)	6,90	3,35	22,75	13,29	23,98	27,61	12.490	01/10/1997	0,85	100,00	100,00	100,00		1,6						
Banrisul Dividendos FI Ações	(1,74)	0,19	(3,71)	3,15	(3,04)	5,69	4,69	1,50	2,80	(3,76)	5,85	2,88	21,05	14,74	28,24	34,91	18.458	29/08/2008	1,50	100,00	100,00	100,00		1,6						
Banrisul Infra FI Ações	(1,59)	0,24	(4,46)	2,23	(4,54)	5,91	0,82	3,80	0,83	(4,45)	7,35	4,44	16,85	10,12	9,00	21,66	18.051	05/10/1997	2,50	100,00	100,00	100,00		1,6						
Banrisul Performance FI Ações	(1,59)	(2,32)	(3,83)	3,66	(2,43)	5,05	3,48	1,08	0,60	(4,54)	10,16	3,70	21,96	12,72	20,64	18,73	5.543	04/07/1994	2,50	100,00	100,00	100,00		1,6						
Banrisul FI em Ações	(1,62)	(1,96)	(4,36)	1,66	(5,08)	5,40	2,46	3,46	1,53	(6,87)	5,00	0,65	7,75	(0,61)	(6,89)	1,51	72.511	27/10/1971	5,00	100,00	100,00	100,00		1,6						
INDICADORES ECONÔMICOS																														
CDI	0,92	0,79	0,92	1,00	0,98	0,96	1,05	1,13	1,09	1,27	1,16	1,21	10,35	13,29	25,82	42,73	Observações (1) investidores em geral. (2) fundo exclusivo de previdência municipal RPPS. (3) setor público e entidades isentas/imunes de impostos e contribuições federais. Não permitido para PF. (4) permite resgates automáticos. (5) permite aplicações automáticas. (6) não permite movimentações automáticas. Acesse o material comercial de cada fundo, clicando no hyperlink disponível na tabela acima. Classificação de Risco: Muito Baixo Baixo Médio Alto Muito Alto													
SELIC	0,92	0,79	0,92	1,00	0,98	0,96	1,05	1,13	1,09	1,27	1,16	1,21	10,35	13,29	25,82	42,73														
IDIV	(1,72)	(0,07)	(4,88)	3,50	(2,77)	5,52	3,87	1,30	1,76	(2,97)	5,37	2,82	19,53	11,65	33,39	52,28														
SMLL	(1,37)	(4,49)	(7,84)	6,12	(3,84)	6,72	9,01	5,44	1,04	(6,36)	5,83	1,58	27,33	10,53	6,39	3,23														
IBrX	(1,53)	(2,90)	(4,38)	4,91	(2,68)	5,94	3,33	1,70	1,36	(4,17)	6,22	3,47	21,36	10,94	25,96	32,37														
IBOVESPA	(1,59)	(3,11)	(4,28)	4,86	(2,64)	6,07	3,69	1,45	1,33	(4,16)	6,27	3,40	21,57	10,93	25,45	32,89														
IMA-B	(0,65)	0,02	(2,61)	1,06	7,93	1,84	2,09	1,69	1,29	(0,79)	0,83	0,53	9,42	5,89	11,83	24,18														
IMA-B 5+	0,40	2,83	(4,37)	0,43	0,40	2,83	2,33	2,45	1,85	(1,51)	0,53	0,44	10,13	3,33	-	-														
IMA-GERAL	0,37	0,31	(0,59)	1,39	0,79	1,27	1,70	1,25	1,28	0,56	1,19	1,04	10,96	11,08	21,06	36,19														
IMA-GERAL ex-C	0,37	0,30	(0,60)	1,40	0,78	1,27	1,72	1,26	1,30	0,57	1,19	1,07	11,10	11,18	21,21	36,85														
IRF-M	0,21	(0,52)	(1,65)	2,57	0,60	1,38	2,98	0,99	1,77	0,29	1,65	1,25	14,35	12,11	21,58	38,08														
IRF-M 1	0,84	0,56	0,70	1,28	1,01	1,00	1,22	1,08	1,06	1,21	1,24	1,24	9,51	12,76	24,48	38,27														
IDkA IPCA 2A	0,80	0,21	(0,23)	2,05	0,61	0,41	1,89	0,52	0,24	0,59	1,38	0,48	8,50	9,35	18,15	31,65														

*Alteração da Denominação Social e Política de Investimento a partir de 02/12/2024. ** Os Fundos de Gestores Parceiros não cobram taxa de administração. O FUNDO INVESTIDO no qual o FUNDO aplica cobra pela prestação dos serviços de administração e gestão, a taxa de administração, vide REGULAMENTO. ***Este(s) fundo(s) tem menos de 12 (doze) meses, para avaliação da performance de fundo(s) de investimento(s), é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

Leia o Regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade divulgada já é líquida da taxa de administração e outros encargos pertinentes ao fundo. Os Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. Os desempenhos mensais, bem como os acumulados, foram calculados com base no último dia útil do mês anterior e no último dia útil do mês de referência. Para avaliação da performance dos Fundos de Investimento é recomendável uma análise do período de, no mínimo, 12 meses.